

PSB confirma Beto Albuquerque candidato



Militância da legenda lotou o Teatro Dante Barone e acompanhou discurso do candidato em telão

CARLOS ROLLING

carlos.rollsing@zerohora.com.br

O PSB confirmou, no sábado, a candidatura do ex-deputado federal Beto Albuquerque ao governo do Rio Grande do Sul, em convenção realizada no Teatro Dante Barone, na Assembleia Legislativa, em Porto Alegre. Em isolamento devido à covid-19, Beto participou remotamente e foi o último a discursar, com reprodução em vídeo.

O agora candidato fez críticas ao pagamento da dívida do Estado com a União, a qual ele considera já estar quitada, e se posicionou contra às possíveis privatizações do Bannrisul e da Corsan. Também comentou em tom crítico a adoção de pedágios rodoviários na gestão do ex-governador Eduardo Leite (PSDB), que irá postular mais quatro anos à frente do Piratini.

No plano nacional, o ex-deputado disse que um eventual segundo mandato do presidente Jair Bolsonaro será dedicado ao "autoritaris-

mo". Beto afirmou que o governo federal não tem como propósito cuidar de problemas da vida real da população, como saúde e emprego. Ele também citou a crise dos combustíveis e declarou que "o governo federal não quis mudar o lucro exorbitante da Petrobras".

As posições de candidato a vice-governador e ao Senado na chapa liderada por Beto foram deixadas em aberto. A intenção é tentar atrair aliados que indiquem nomes para compor a nominata até o prazo limite, em 5 de agosto. Caso não consiga aliados, o PSB terá de lançar uma chapa pura. Neste caso, o indicativo é de que o ex-vice-governador Vicente Bogo, recentemente filiado ao PSB, concorrerá a vice-governador, enquanto o vereador de Porto Alegre Airto Ferronato disputará o Senado.

O fato de o PSB estar isolado até o momento foi objeto de críticas de diversos líderes partidários. Na sexta-feira, véspera da convenção

que homologou o nome de Beto, PSB e PDT deram por encerradas as negociações para tentar formar uma chapa de consenso. Antes disso, o partido havia tentado, sem sucesso, obter apoio da federação formada por PT/PCdoB/PV. O cenário atual, que tende a ser confirmado, é de que a esquerda e a centro-esquerda estarão divididas em quatro candidaturas ao Palácio Piratini: além de Beto, devem concorrer Edegar Pretto (PT), Vieira da Cunha (PDT) e Pedro Ruas (PSOL). Citando pesquisas, Beto avaliou que o seu nome é o mais viável deste campo político e, embora tenha lamentado a falta de unidade, manteve o discurso de mobilização na busca por alianças até o prazo de 5 de agosto.

Para a eleição proporcional, o PSB homologou os nomes de 24 candidatos a deputado federal e outros 47 a deputado estadual. Modificações ainda podem ser feitas pela direção executiva do partido até o limite do dia 5 de agosto.

Ruas é o escolhido do PSOL para disputar o Piratini

FÁBIO SCHAFFNER

fabio.schaffner@zerohora.com.br

Com discursos de combate ao governo Jair Bolsonaro e desfalco da presença do próprio candidato a governador, o PSOL confirmou ontem o nome de Pedro Ruas ao Piratini. Diagnosticado na sexta-feira com H1N1, Ruas participou do evento por videoconferência.

O evento reuniu filiados e militantes do partido no Centro de Eventos Barros Cassal, na Capital. Além da candidatura de Ruas, foram homologados a de Neiva Lazzarotto como vice e a de Roberto Robaina ao Senado. Os três são filiados ao PSOL, mas a aliança abarca ainda a Rede e a Unidade Popular (UP).

Ruas começou a apresentar sintomas gripais ainda na quinta-feira, fez testes e recebeu o resultado positivo para H1N1 no dia seguinte. Ainda em recuperação, fez um discurso curto.

Durante a fala, Ruas enfileirou

críticas às gestões de Eduardo Leite (PSDB) no Estado e de Bolsonaro no plano federal. Segundo o candidato, enquanto o Estado deixa de cobrar impostos das classes mais favorecidas, faltam recursos para investimentos sociais.

– Vocês acham justo que nesse Estado hajam R\$ 10,7 bilhões de isenções fiscais para ricos, enquanto não tem dinheiro para educação, para saúde? Não pagavam salário até pouco tempo – destacou, para em seguida cobrar políticas públicas para habitação.

Ex-deputado estadual e vereador em sexto mandato na Capital, Ruas tem 66 anos. Emocionado e dizendo-se orgulhoso por representar o PSOL na disputa do apoio de partidos de esquerda que participaram da atual gestão estadual, citando nominalmente o PSB.



Pedro Ruas

Ricardo Jobim recebe a chancela do partido Novo

HUMBERTO TREZZI

humberto.trezzi@zerohora.com.br

O Partido Novo vem com chapa pura e dois advogados na disputa para os cargos de governador e vice-governador do Rio Grande do Sul. A candidatura ao Palácio Piratini é encabeçada por Ricardo Jobim, de família de juristas de Santa Maria.

A nominata é completada por Rafael Dresch para vice. No evento, no hotel Quality, no bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre, também foram confirmados 20 candidatos a deputado estadual e seis para deputado federal.

Jobim, advogado e empresário de 47 anos, é especialista em Direito da Saúde com curso na Washington College of Law e em Negociação pela Harvard Law School, dos Estados Unidos. Já o porto-alegrense Rafael Dresch, também professor da Faculdade de Direito da UFRGS, é especialista em Direito pela Universidade de Illinois (EUA).

Mais de 150 pessoas testemu-

nham Jobim prometer que trará aos gaúchos o primeiro governo liberal da sua história:

– Um Estado que caiba no bolso dos contribuintes, com menos impostos e burocracia. Um Rio Grande do Sul empreendedor e inovador. Seremos o Estado mais atrativo do país. As pessoas vão querer viver aqui e não ir embora.

A fala foi prestigiada pelo deputado federal Marcel Van Hatten, uma dos principais líderes do Partido Novo, e Tiago Mitraud, candidato a vice-presidente da República.

Esta é a primeira vez que Jobim concorre ao Piratini. Nas falas, disse que seu plano de governo será focado em quatro eixos: Rio Grande responsável, Rio Grande livre para crescer, Rio Grande para as pessoas e Rio Grande transparente, com visão de longo prazo, Estado como facilitador, políticas fundamentadas nas melhores práticas, tratamento isonômico para todas as pessoas, transparência nos atos e ações para o poder Executivo.



Ricardo Jobim

O calendário

Partidos com candidato a governador

PP

• Pré-candidato: Luis Carlos Heinze
• Data e local: 30/7, às 9h, Teatro Dante Barone, na Assembleia Legislativa

PSTU

• Pré-candidata: Rejane de Oliveira
• Data e local: 30/7, às 15h,

Auditório do Cpers

PDT

• Pré-candidato: Vieira da Cunha
• Data e local: 30/7, às 9h, Câmara de Vereadores de Porto Alegre

PT, PCdoB E PV (FEDERAÇÃO)

• Pré-candidato: Edegar Pretto

• Data: 31/7, às 9h30min, local ainda indefinido

MDB

• Pré-candidato: Gabriel Souza
• Data e local: 31/7, às 8h30min, Teatro Dante Barone, na Assembleia Legislativa

PSDB

• Pré-candidato: Eduardo

Leite

• Data e local: 31/7, às 9h, Teatro da Amrigns

Partidos com candidato só ao Senado

PSD

• Pré-candidata: Ana Amélia Lemos
• Data e local: 19/8, às 19h, Teatro Dante Barone, na Assembleia Legislativa